

O TRAUMA OCULTO DO NARCISISMO E O IMPACTO NAS RELAÇÕES

Karine Ines Konrath¹, Henrique Larenas Faria²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: karine.konrath@gmail.com; ²Psicólogo. Docente no Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de São Paulo. E-mail: henriquelarenasfaria@gmail.com

Introdução: As relações humanas se estabelecem por meio de segurança e conexão entre as pessoas e o ambiente que os cercam. Desde a vida intrauterina, o bebê experiencia o mundo. A maternidade e a relação mãe e filho são fundamentais para o desenvolvimento psicossocial das crianças e tradicionalmente está associada ao amor incondicional da mãe pelo filho. Essa relação pode tornar-se problemática quando este amor se torna excessivo ou distorcido, resultando numa relação narcisista, onde a mãe torna-se centro do seu próprio universo, o que incluem autoestima variável, vulnerabilidade, busca por atenção, busca por aprovação, e grandiosidade. A neurociência, através da Teoria Polivagal, a Teoria do Apego, a influência do ambiente, e as Teorias sobre Traumas, serão trazidas para esse texto como referência para explicar esse tipo de comportamento narcisista, bem como as consequências na vida de mães e filhos. **Objetivo:** O objetivo deste texto é trazer uma visão do narcisismo materno como um trauma oculto na relação mãe/filho, já que, muitas vezes, as atitudes tóxicas da mãe na relação com seu filho não são percebidas externamente. Traumas que são vivenciados no corpo e na mente do bebê e mais tarde trarão consequências não só no corpo e na mente, como também nos relacionamentos pessoais deste adulto. **Material e Método:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, indexados nas bases ScieELO, PsycINFO e PubMed. Os critérios de inclusão abrangem estudos disponíveis em português e inglês que abordassem a integração da IA à prática psicológica. Excluíram-se artigos duplicados ou que não abordavam diretamente o tema. **Resultados e Discussão:** Atualmente, não há um tratamento específico recomendado para o Transtorno de Personalidade Narcisista. Os psicofármacos têm apresentado resultados limitados no tratamento dos Transtornos de Personalidade, sendo mais úteis quando há comorbidade com outras condições mentais. Diversas abordagens psicoterapêuticas têm sido exploradas, embora não exista um estudo que compare a eficácia entre as diferentes técnicas. Independentemente das técnicas utilizadas, os pacientes narcisistas são considerados desafiadores de tratar devido às características próprias desse transtorno. A conscientização desses aspectos é fundamental para adaptar as estratégias terapêuticas de forma mais eficaz. **Considerações Finais:** Diversos autores nos mostram que o corpo guarda as memórias do trauma. Portanto, se há memória de emoções mal processadas nas vísceras através de distúrbios musculares e doenças autoimunes é crucial que haja uma mudança nos pressupostos terapêuticos. **Contribuições:** orientar os profissionais psicólogos sobre os traumas ocultos e propor uma nova forma de atendimento através do conhecimento do sistema nervoso autônomo, atuando no corpo e na mente dos indivíduos. **Palavras-chave:** Trauma Oculto, Narcisismo, Sistema Nervoso Autônomo.